



HAMSTER

O *hamster* é um pequeno roedor de hábitos noturnos, que tem vindo a ganhar popularidade como animal de estimação. A espécie mais difundida corresponde ao *hamster* sírio (*Mesocricetus auratus*), originária da região Noroeste da Síria, que pesa entre 85 g e 120 g na idade adulta e é originário do Médio Oriente. Também pode encontrar nas lojas de animais duas outras espécies de *hamster*, que são de muito menores dimensões e são conhecidos pela designação de *hamsters* anões: o *hamster* chinês (*Cricetulus griseus*, com 27 a 35 g de peso) e o *hamster* russo (*Podopus sungorus*, pesando 30 a 50 g).

É importante ter em conta que qualquer das espécies de *hamster* raramente ultrapassa os 2 anos de vida.

Alojamento

Os *hamsters* são animais solitários e extremamente territoriais. Cada animal deve ser alojado sempre sozinho. Caso contrário, os animais acabarão por lutar ferozmente. Apesar de pequenos, os *hamsters* podem matar os seus companheiros ou, pelo menos, provocar-lhes lesões impressionantes (como seja a amputação de patas ou profundos golpes no corpo). As fêmeas são particularmente agressivas, em especial se tiverem crias. Apenas o pequeno *hamster* russo pode ser alojado em pares ou em pequenos grupos, mas tal não é recomendável.

Os *hamsters* hibernam se a temperatura ambiente se mantiver inferior a 10º C. Por outro lado, estes animais toleram mal o calor e têm grandes dificuldades em cooperar com ambientes quentes e húmidos. Devem ser mantidos a temperaturas de 18 a 26 °C e sob valores baixos de humidade relativa (40 – 70 %). É fundamental proporcionar-lhes um local fresco durante os meses de verão.

A gaiola nunca deve ser colocada junto duma janela nem ficar exposta à luz solar direta, para que não aqueçam em excesso.

A gaiola deve ser à prova de fuga e construída de materiais resistentes, uma vez que os *hamsters* conseguem roer e perfurar madeira, plástico e metais macios. As dimensões mínimas para um *hamster* sírio são de 52 x 26 x 26 cm. O fundo deverá ser sólido e de plástico rijo e a parte superior em rede metálica, para proporcionar uma ventilação adequada. Embora as jaulas de plástico ou vidro possam parecer mais acolhedoras, não permitem um bom arejamento, acabando por criar condições favoráveis ao desenvolvimento de doenças respiratórias. O solo da gaiola deverá ser coberto com uma camada de aparas de madeira, feno, tiras de papel de jornal ou papel higiénico com 2 a 5 cm de espessura. Os *hamsters* são escavadores compulsivos e manipulam, instintivamente, o substrato na tentativa de fazer uma toca. Esta atividade também constitui um sistema de o *hamster* regular a temperatura do alojamento.

Os requisitos mínimos da gaiola dum *hamster* incluem:

- Uma roda onde o animal possa exercitar-se. Recomendam-se as rodas que são totalmente revestidas, para evitar lesões nas patinhas do *hamster*. Se o seu *hamster* tiver a pelagem longa, tenha em atenção que o pelo se pode enrolar no eixo da roda e magoar o seu animal de estimação.
- Uma caixa revestida com feno ou papel macio, que constituirá o ninho do *hamster*. Desaconselha-se o uso de algodão, mesmo aquele que é comercializado com esse fim. Os fios do algodão podem

ser ingeridos ou enrolar-se em torno do corpo ou das patas do *hamster*, podendo acarretar consequências graves.

- Um recipiente para a comida, feito dum material resistente. Os comedouros devem ser presos nas grades da gaiola, para não serem virados nem entornados.

- Um bebedouro de pipeta.

- Dois cantos afastados do local de alimentação, para o *hamster* fazer as necessidades.

Como os *hamsters* são animais extremamente ativos, deve proporcionar-lhe diversas formas de enriquecimento ambiental, para evitar o desenvolvimento de comportamentos indesejados (como seja o roer das grades da gaiola). Pode proporcionar-lhe tubos para explorar (no interior e no exterior da gaiola), escadas e blocos para roer concebidos para estes animais. Também pode criar uma área de exercício segura no exterior da gaiola.

A gaiola deve ser limpa uma a duas vezes por semana, para evitar a acumulação de dejetos. O ninho deve ser inspecionado com regularidade, uma vez que os *hamsters* gostam de transportar alimentos para o ninho, os quais podem deteriorar-se.

Os *hamsters* podem ser sociabilizados com as pessoas e gostam de passear ao longo dos braços do dono. São animais extremamente ativos, muito em especial os pequenos *hamsters* anões, que não gostam de ser agarrados à força. A manipulação deve ser firme, para que o animal não caia. No entanto, não deve apertar o seu *hamster*, porque se ele se sentir ameaçado pode infligir dentadas bastante dolorosas. É necessário dedicar algum tempo ao seu *hamster* diariamente, para que se mantenha sempre dócil.

Alimentação

Na Natureza, os *hamsters* são omnívoros. Isto significa que podem alimentar-se praticamente de tudo. De facto, apesar dos quatro dentes da frente (incisivos) serem aguçados e crescerem continuamente como os dos roedores herbívoros, os dentes de trás (molares) são muito parecidos com os molares humanos. A dieta dos jovens deve conter 16 % de proteína, mas no caso dos adultos este valor deverá ser ligeiramente inferior (12 a 14 %).

Nas lojas de animais e nas grandes superfícies comercializam-se granulados que constituem uma boa base para a alimentação do seu *hamster*. Esta dieta pode ser suplementada com frutos secos (ex. avelã), fruta diversificada (laranja, maçã ou pera sem sementes nem casca e uva), pão torrado, vegetais frescos (cenoura, espinafres, alface, couve flor, aipo), queijo fresco, leite, ovo cozido e até larvas de inseto. A fruta e os vegetais devem ser lavados e escorridos e todos os alimentos deverão ser fornecidos à temperatura ambiente. O fornecimento duma quantidade excessiva de frutos frescos e vegetais pode provocar diarreia. Nestas situações, deve aumentar a ingestão de fibra e reduzir os alimentos frescos.

A água deve ser mantida sempre limpa e fresca.

Reprodução

Os *hamsters* atingem a maturidade sexual cerca das 10 semanas de idade, mas só devem reproduzir-se quando atingem o peso adulto. Quando a fêmea está recetiva, deteta-se a presença de muco a nível da vulva. Se desejar reproduzir a sua *hamster*, ela deve ser colocada na gaiola do macho uma hora antes do anoitecer, e os animais serão mantidos sempre sob vigilância. É possível que lutem. Os animais têm de ser separados novamente após o acasalamento, senão a fêmea poderá agredir o macho com gravidade.

A gestação tem a duração de 15 a 18 dias e nascem, em média, 5 a 9 crias, cegas e sem pelo. A fêmea não deve ser perturbada durante a primeira semana após o parto, uma vez que pode matar as crias se sentir que não consegue protegê-las. Os pequenos *hamsters* começam a ingerir alimentos sólidos com cerca de 7 a 10 dias de idade e estão prontos a ser desmamados entre os 20 e os 25 dias de vida. ©

Bibliografia

BARRIE, Anmarie – Hamsters – Coleção Habitat, nº 103, 1ª edição, Editorial Presença, Lisboa, Portugal, 1993

JOHNSON-DELANEY, Cathy A. – Exotic companion medicine handbook for veterinarians – Zoological Education Network, Lake Worth, Florida, EUA, 2000

LECK, Susan – Hamster Pet Care – Usual Pet Care – Zoological Education Network Inc., Florida, EUA, 2005

MEREDITH, Anna e REDROBE, Sharon – BSAVA Manual of Exotic Pets – 4ª edição, British Small Animal Veterinary Association, Gloucester, RU, 2002

QUESENBERRY, Katherine E. e CARPENTER, James W. – Ferrets, Rabbits and Rodents Clinical Medicine and Surgery – 2ª edição, Saunders, St. Louis, Missouri, EUA

Vetset